

Conversa com o tenente João Negrão

Pronto para o voo
Velas por nossa geração
E sob o bronze,
Altivo e tão atento
Percebe-se de vida um firme alento
E sob o kaki, a pulsar teu coração

Eterno e jovem,
Pareces contemplar os dias
Em que te alçaste ao ar
És incrível, companheiro!
Permita assim falar
Não vai nisso desrespeito,
é bem verdade
Vai, isso sim, a intimidade
Que une os que amamos pilotar

Pois hoje, como ontem,
O céu ainda é azul
Palco das tempestades
Trono das Potestades
Berço do Cruzeiro do Sul

E só nós, e mais ninguém, é que sabemos
Como é bom poder, ali, navegar

As máquinas se desenvolveram
Isto é fato
E tudo se tornou tão mais exato
Que a tua história, agora, é tradição
Mas, também, usando de franqueza
Podias crer que tão hercúlea empresa
Cumpriria em tão rústico avião?

As bússolas e cartas imprecisas
Não temeste que o mar,
espelho de águas lisas
Pudesse enfurecer-se em turbilhão?
Não temeste nem a noite escura e fria
A névoa que confunde qualquer navegador?
Não temeste o lufar da ventania?
Ou que houvesse uma pane no motor?

Mas ousaste confiar no roncar possante
E preferiste tentar e acreditar
Um ponto rubro, de fogo, em pleno mar
A tua vida, a mercê do teu sextante

Com Cinquini, Braga, Barros,
Sob as asas batizadas de "Jahu"
Cumpriste a saga de saltar o Atlântico
Vaticínio de um menino,
nascido em Cabangu

A tudo e a todos superaste
Em Fernando de Noronha amerissaste
Para glória da Força e da Nação.
Mas ainda não estavas satisfeito
Decolaste de novo, e em teu peito,
Quiseste concluir tua missão.

Não bastara tão arriscada empresa
Quiseste conduzir-se te até a Represa
para, nas águas, reencontrar o teu torrão

São Paulo, teu amado continente
Tuas águas, tua terra, tua gente
Onde um bravo sempre encontra um outro igual
Mas aos bravos, muito mais que imitá-los
Quiseste e lograste superá-los
Em teu voo, pioneiro e imortal

Era jovem, eras águia, eras tenente
E por sermos o que eras, compreendemos
Que a tarefa que cumpriste tem valor
Teus exemplos de coragem nos fascina
Tua fé e resistência nos animam
E nos ensinam o que é ser
Um Tenente- Aviador!

SP, 1988

Taisan